

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: SOBRECARGA E AUTOUIDADO DE HIPERTENSÃO DE CUIDADOR DE PESSOAS IDOSAS

Relatoria: Talita Morais Ferreira Lima

MEIRY FERNANDA PINTO OKUNO

Autores:

DANILA CRISTINA PAQUIER SALA

PAULA CRISTINA PEREIRA DA COSTA

THAIS FERNANDA VIEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No Brasil ser cuidador de um idoso é uma experiência cada vez mais frequente e o cuidado, comumente, é prestado pelas famílias no domicílio. Segundo a Organização Mundial da Saúde a hipertensão arterial afeta de 20 a 40% dos adultos e quando não tratada adequadamente, traz graves complicações aos seus portadores. No Brasil, há uma lacuna na literatura quanto à relação sobre a sobrecarga e as variáveis referentes à atividade de cuidador. Este conhecimento poderia nortear abordagens terapêuticas mais preditivas e mais assertivas na minimização da sobrecarga e no controle da hipertensão, evitando agravos à saúde do cuidador e contribuindo para a continuidade do cuidado ao idoso. **Objetivo:** Avaliar a sobrecarga e o autocuidado de hipertensão; e identificar o perfil de cuidadores hipertensos que cuidam de pessoas idosas. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa online, quantitativa com aplicação de questionários online por meio da divulgação de um link nas mídias sociais, com cuidadores hipertensos que cuidam de pessoas idosas. A sobrecarga do cuidador foi avaliada pelo Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal. O autocuidado foi avaliado pela Escala Autocuidado de Hipertensão. **Resultados:** Foram recrutadas até o momento 49 cuidadores de pessoas idosas, com média de idade de 52 anos, maioria era do sexo feminino (n=42 (86,0%), com média de 14 anos de estudo, aposentada (n=16 (32,7%), casada (n=22 (45,0%), sendo filha/filho (n=31 (63,0%), renda de 1 a 3 salários mínimos por mês (n=25 (51,0%), mora com o idoso que cuida (n=32 (65,3%), com média de 17 horas de cuidado por dia, não recebe ajuda para prestar os cuidados, ou seja, é o único cuidador (n=33 (67,%), não tem dia de descanso (n=31 (63,0%), com média de 5 anos de cuidado à pessoa idosa, se sente muito sobrecarregada na função de cuidador (n=24 (49,0%), a pontuação média da sobrecarga foi 84,06 pontos e a média do autocuidado foi 74,51 pontos. **Conclusão:** Os cuidadores hipertensos de pessoas idosas neste estudo apresentaram-se sobrecarregados, com autocuidado adequado, a maioria mulheres, sem ajuda para a realização dos cuidados, sem dia de descanso e se sentem muito sobrecarregadas na função de cuidador.